

XIX encontro nacional
de pesquisa em
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO. //

22-26
OUTUBRO
2018
LONDRINA/PR



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT- 6 – Informação, Educação e Trabalho

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS INTELECTUAIS COMO CANAL PARA A EDUCAÇÃO

Jayro Pita Brito (Universidade Federal da Paraíba – UFPB)

Isa Maria Freire (Universidade Federal da Paraíba – UFPB)

Marckson Roberto Ferreira de Sousa (Universidade Federal da Paraíba – UFPB)

LABORATORY OF INTELLECTUAL TECHNOLOGIES AS A CHANNEL FOR EDUCATION

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: O presente trabalho expõe uma revisão de literatura tendo como objetivo analisar como a Ciência da informação pode contribuir para tornar ambientes informacionais inseridos na ambiência do ciberespaço, competentes em possibilitar aos seus usuários informações válidas e confiáveis que possam ser utilizadas para transformar o seu contexto social. Para tanto, foi analisado o Laboratório de Tecnologias Intelectuais, que é um projeto desenvolvido pelo departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB que tem o objetivo de promover a pesquisa, o ensino e a extensão visando o compartilhamento de informações de cunho científico para estudantes de graduação da própria instituição. A investigação perpassa pelo contexto da sociedade pós-moderna, da sua necessidade constante em obter conhecimento e de como esta sociedade foi impactada pelas tecnologias da informação e comunicação no processo de produção, acesso e uso da informação. Foi também analisado a estrutura implementada ao projeto que foi baseada na rede conceitual de Wersig. Nesta análise, foram observados todos os elementos da rede conceitual adaptada por Freire identificando suas características, suas contribuições e evidenciando o papel do profissional da informação neste processo. Como resultado da pesquisa foram expostos os artefatos educacionais que são produzidos a partir da inteligência coletiva do projeto observando como estes são utilizados pelo canal de educação para promover competências informacionais aos atores sociais.

Palavras-Chave: Rede Conceitual; Ciberespaço; Ciência da Informação; Regime de Informação.

Abstract: The present work presents a literature review aiming to analyze how information science can contribute to make informational environments inserted in the cyberspace ambience, competent to provide its users with valid and reliable information that can be used to transform their social

context. For that, the Laboratory of Intellectual Technologies was analyzed, which is a project developed by the Department of Information Science of the Federal University of Paraíba - UFPB that aims to promote research, teaching and extension in order to share information for undergraduate students of the institution itself. The research runs through the context of postmodern society, its constant need to obtain knowledge and how this society was impacted by information and communication technologies in the process of production, access and use of information. It was also analyzed the structure implemented to the project that was based on the conceptual network of Wersig. In this analysis, all the elements of the conceptual network adapted by Freire were identified, identifying their characteristics, their contributions and evidencing the role of the information professional in this process. As a result of the research were exposed the educational artifacts that are produced from the collective intelligence of the project observing how these are used by the education channel to promote informational skills to the social actors.

Keywords: Conceptual Network; Cyberspace; Information Science; Information Regime.

1 INTRODUÇÃO

O processo de evolução paulatino das tecnologias da informação e comunicação trouxeram à sociedade diferentes formas de interação com a informação, proporcionando variados espaços informacionais digitais dedicados a promover o acesso e o uso informacional. O atual contexto social tem como características: a cultura do efêmero, o presenteísmo e fluidez. Estas características alinhadas com a superficialidade no mundo da *web* colaboram como excesso de informação e com a desinformação, sobretudo pelo fato de que a tecnologia potencializou a publicação de conteúdo tendo em vista que, ao mesmo tempo qualquer sujeito pode ser tanto um receptor quanto produtor informacional.

Para Lévy (2005, p.376), a constituição do ciberespaço poderá “[...] revelar cidadãos mais bem informados, politicamente mais ativos e socialmente mais conscientes que os cidadãos off-line”. Neste sentido, para que o ciberespaço satisfaça as necessidades do usuário ao buscar informação e conseqüentemente obter conhecimento, é necessário que os ambientes informacionais sejam competentes em promover informações válidas, tornando-se fontes confiáveis de informação de modo a contribuir para o desenvolvimento social.

O Laboratório de Tecnologias Intelectuais (LTI) é um projeto vinculado ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que tem o objetivo de promover a pesquisa, o ensino e a extensão visando o compartilhamento de informações de cunho científico. Pautado pela Ciência da Informação, o projeto está ambientado no ciberespaço que utiliza este meio como canal de informação e educação.

Tendo em vista que sua ambiência faz uso das tecnologias da informação e comunicação para disseminar informação a uma sociedade que necessita dia após dia de conhecimento, este estudo propõe uma investigação com o objetivo de compreender por meio de uma pesquisa bibliográfica e exploratória, como a Ciência da Informação contribui para que ambientes informacionais digitais possam auxiliar os cidadãos na obtenção de informação e assim trazer benefícios à sociedade.

2 A NECESSIDADE DA INFORMAÇÃO E O CIBERESPAÇO

A informação conforme destacam Freire e Freire (2009, p.12), “sempre foi fundamental para o desenvolvimento da sociedade humana, proporcionando, o seu crescimento e, conseqüentemente, trazendo progresso para a população.” A busca por informações tornou-se uma atividade essencial em nossa sociedade e na medida em que a tecnologia desenvolveu novas formas de consumir e produzir informações esta atividade foi potencializada.

Com o surgimento da *internet*, um novo espaço de comunicação nasceu, e com ele surgiram diversas ferramentas que permitem ao sujeito expor suas experiências, seus conhecimentos, relacionamentos, enfim, partilhar suas informações com o mundo. *Web Sites*, *Blogs*, Portais de comunicação, Fóruns de discussão, Canais de transmissão de áudio e vídeo em tempo real, dentre outros, são exemplos de ferramentas capazes de oferecer à sociedade formas de partilhar e consumir informações.

Tais possibilidades quebraram barreiras geográficas modificando o nosso entendimento sobre o tempo e o espaço, oferecendo o acesso à informação no exato instante em que a necessidade surge. “As novas tecnologias ampliam o potencial cognitivo do ser humano (seu cérebro/mente) e possibilitam mixagens cognitivas complexas e cooperativas” (ASSMANN, 2000, p.9).

Neste sentido, o Ciberespaço que de acordo com Lévy (1999, p.94) é “[...] um espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial de computadores [...]”, um ambiente capaz de ofertar os mais variados contextos informacionais e, numa sociedade em que apreender informações tem sido um processo decisivo, esta ambiência poderá nutrir os sujeitos com informações de modo que estes possam desempenhar as mais variadas atividades em seu contexto social. No entanto, esta necessidade demasiada por informação tem caracterizado,

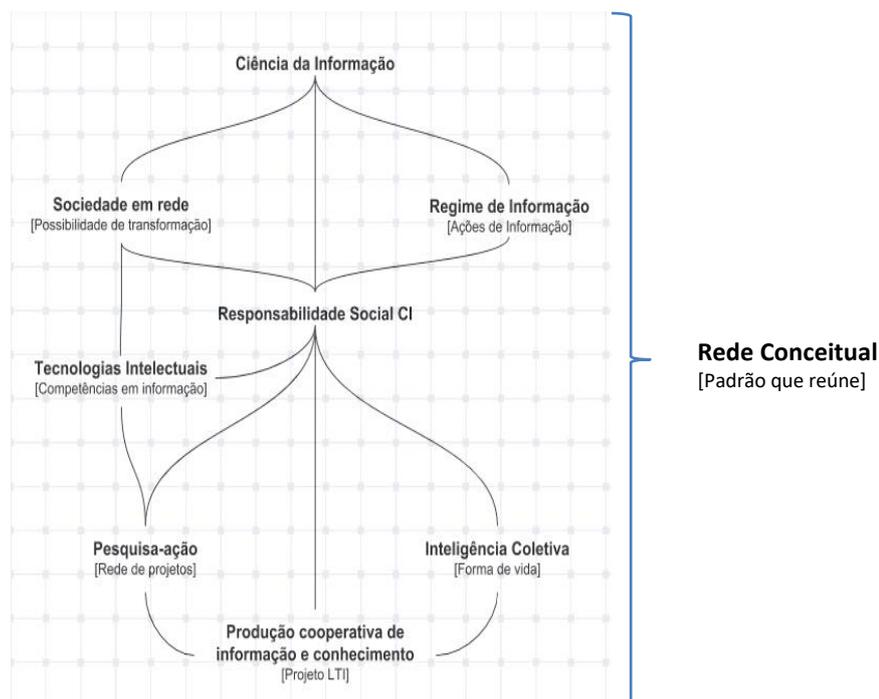
[...] uma sociedade na qual aprender constitui não apenas uma exigência social crescente – que conduz ao seguinte paradoxo: cada vez se aprende mais e cada vez se fracassa mais na tentativa de aprender –, como também uma via indispensável para o desenvolvimento pessoal, cultural e mesmo econômico dos cidadãos. (POZO, 2006, p.34).

Este cenário demonstra que o processo de acesso e uso da informação na construção no conhecimento dos sujeitos nem sempre atendem as expectativas haja vista que, o imediatismo tanto no consumo quanto na produção de conteúdo tornam o processo ainda mais complexo. Saracevic (1996), afirma que a Ciência da informação é um campo dedicado aos problemas relacionados à comunicação do conhecimento e de seus registros, tanto no contexto social, como no individual e institucional, voltados à necessidade e uso da informação. Nesta perspectiva, ao inserir o campo da Ciência da Informação nesse contexto, poderemos extrair contribuições para que o processo de produção informacional como também o processo de aprendizagem mediado pelas tecnologias da informação e comunicação inseridas no ciberespaço tornem-se mais efetivos.

Neste sentido, trazemos à discussão o *LTi*, de modo a exemplificar, como também analisar como a Ciência da Informação contribui para que ambientes informacionais digitais tornem-se competentes em promover informações que façam sentido aos sujeitos possibilitando que estes sujeitos sejam mais efetivos socialmente.

Baseado no modelo de rede conceitual de Wersig (1993), sua implementação (figura 1), constrói relações entre a Ciência da Informação, a sociedade em rede, o regime de informação, as tecnologias intelectuais, a pesquisa-ação, e a inteligência coletiva de modo que estes elementos fomentem uma produção cooperativa de informação e conhecimento.

Figura 1 - Rede conceitual do Projeto do LTI.



Fonte: Adaptado de Freire e Freire (2015).

Implementado por Freire (2001), cada elemento desta rede conceitual tem um papel fundamental na constituição do espaço informacional como também ela é capaz de nortear o processo de produção e organização da informação possibilitando que o ambiente digital forneça conteúdos bem estruturados e de relevância aos seus atores sociais. De acordo com Freire e Freire (2010, p.18), quando:

[...] cientistas e profissionais da informação organizam textos ou documentos para atender a necessidade de um determinado setor da sociedade, o fazem acreditando que essas informações serão úteis para seus usuários potenciais e que, delas resultarão benefícios para a sociedade.

Neste sentido, podemos destacar o papel fundamental da Ciência da Informação tendo em vista que a disciplina preocupa-se com questões relacionadas à informação capacitando profissionais a lidar com problemas informacionais. Por possuir uma característica interdisciplinar, a Ciência da Informação constrói relações que ampliam o seu alcance, possibilitando sua atuação nos mais variados contextos, inclusive no campo digital.

De forma sucinta, no quadro 1 abordamos as características de cada elemento da rede conceitual do LTI de modo a explicar quais são as suas contribuições ao projeto.

Quadro 1 - Elementos da rede conceitual do Projeto do LTi.

Elementos	Contribuições
Ciência da Informação e sua responsabilidade social	A Ciência da Informação traz o seu aporte teórico-metodológico conduzindo o projeto para questões reflexivas e à problemática da informação nos mais variados contextos.
Sociedade em rede	Inserir o ambiente na perspectiva tecnológica e comunicacional entendendo a diversidade dos atores sociais e suas relações.
Regime de informação	Determina como é estruturada, produzida e transmitida a informação no espaço social que é composto pelos estudantes de graduação da UFPB. Aplicado ao projeto, o regime de informação é estruturado em ações de informação que são divididas em: formativas, reflexivas e mediadoras.
Tecnologias intelectuais	Promovem competências informacionais, podendo transformar o contexto social ao qual o projeto faz parte.
Inteligência coletiva	Com a inserção de tecnologias intelectuais e o trabalho colaborativo dos atores sociais inseridos na ambiência do projeto, a inteligência coletiva evidencia o partilhar de informações potencializando o conhecimento de todos.
Pesquisa-ação	Redes de projetos que promovem a transformação do conhecimento. Estão apoiados nas tecnologias intelectuais e na inteligência coletiva.

Fonte: Adaptado de Freire e Freire (2015).

A rede conceitual implementada no LTi molda o fluxo informacional do ambiente, favorecendo a propagação da informação de maneira responsável, confiável e não superficial.

3 A PRODUÇÃO DE ARTEFATOS EDUCACIONAIS

O processo construído a partir da rede conceitual promove a produção de artefatos educacionais que são resultados da ampla pesquisa e trabalho colaborativo entre os atores do projeto. Estes artefatos são disponibilizados no ambiente de modo a promover conteúdo informacional aos sujeitos que o acessam.

A informação de cunho científico está dividida em ações de informação e estas por sua vez são categorizadas nas seguintes modalidades: reflexivas, formativas e mediadoras. Esta organização é proporcionada pelo Regime de Informação possibilitando que as atividades de pesquisa, o ensino e extensão produzam diversificadas competências em informação para os atores sociais.

Neste sentido, como resultado desta pesquisa trazemos alguns dos artefatos educacionais que são produzidos no Laboratório de Tecnologias Intelectuais. Estão são: tutoriais, oficinas, projetos, relatórios, e-books, vídeos, informações sobre periódicos eletrônicos dentre outros.

Cada artefato possui, em seu contexto, o elemento transformador proporcionado pela pesquisa-ação, traduzindo o trabalho colaborativo proporcionado pela inteligência coletiva, bem como:

- ✓ o potencial cognitivo ampliado devido às tecnologias intelectuais,
- ✓ um fluxo informacional conciso por parte do regime de informação,
- ✓ o entendimento do contexto social proporcionado pela compreensão da sociedade em rede,
- ✓ o papel atribuído ao profissional da informação evidenciado pela responsabilidade social inerente a ciência da informação, e por fim,
- ✓ o aporte teórico-metodológico proporcionado pela Ciência da Informação, que sustenta toda a estrutura conceitual aplicada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente pesquisa, foi possível identificar como a Ciência da Informação pode contribuir no processo estratégico da organização e produção de conteúdo informacional em ambientes digitais. Pautado por uma estrutura construída a partir de reflexões oriundas da Ciência da Informação, o Laboratório de Tecnologias Intelectuais tem a partir dos elementos que compõem sua rede conceitual, um conciso escopo que é traduzido em um canal para a educação na *web*.

Ao analisar a rede conceitual, o regime de informação mostrou-se uma camada de maior profundidade no processo de organização da informação como também nos fluxos informacionais aplicados ao contexto do projeto. Neste sentido, ao identificar a estrutura e os processos inerentes ao Regime de Informação que a revisão de literatura desta pesquisa evidenciou, emanam questionamentos no que diz respeito a como a estrutura do regime de informação pode ser absorvida e/ou relacionada com a arquitetura da informação de modo o melhorar o processo de construção de ambientes informacionais digitais. Assim, como continuidade da pesquisa, sugere-se verificar em profundidade as possíveis relações entre o

regime de informação e a arquitetura da informação constituindo uma ecologia informacional mais abrangente.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, H. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.29, n.2, p.7-15, maio/ago. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a02v29n2.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

BORKO, H. Information Science: what is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3- 5, Jan. 1968. Disponível em: <<http://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EdbertoFerneda/k---artigo-01.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

FREIRE, G.H de A.; FREIRE, I. M.. **Introdução à ciência da informação**. João Pessoa: Editora UFPB, 2009. 127p.

FREIRE, I. M.; FREIRE, G. H. A. J. Ações de informação para educação e trabalho no laboratório de tecnologias intelectuais - LTi. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, v. 16, 2015.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

_____, P. Pela ciberdemocracia. In: MORAES, D. (Org.). **Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. p. 367-384.

POZO, J. A sociedade da aprendizagem e o desafio de converter informação em conhecimento. **Revista Pátio**, v.8, ago./out. 2004. Disponível em: <<http://www.udemo.org.br/A%20sociedade.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. **Information Processing & Management**, v.29, n.2, 1993.